

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

| MISSAS | | | |
|--------|------|-----------|--|
| Dia | Hora | Intenções | |
| 26 | Seg | 18h00 | Joaquim Filipe da Silva Gonçalves (30.º dia); José Carlos Catarino Gomes (<i>csr7</i>); José Martinho Dorniense (<i>ca6</i>); Etelvina Miranda e familiares |
| 27 | Ter | 18h00 | David Gonçalves de Carvalho, esposa e filhos; Paulo Alexandre Miranda Correia; Lucinda Gomes Dinis, marido e filhos; Maria Clementina Gonçalves Borlido e marido; Esperança Amorim, marido e filho; Francisco Nicolau Ramos Júnior e família; José Carlos Catarino Gomes (<i>csr8</i>); José Martinho Dorniense (<i>ca7</i>); Maria Soares Ribeiro da Silva (aniv.) e pais |
| 28 | Qua | 18h00 | Maria Leonor da Cruz e Silva (30.º dia); Pais e irmão de Irene Gaião; Alice Laura da Conceição Quintino da Cruz, pais e sogros; José de Moraes Enes Capeio; José Martinho Dorniense (<i>ca8</i>); Alexandre Pinto Campainhas (aniv.); Pais de Conceição Caravela; João Gonçalves Brota e família; Olímpia Martins Carvalho Rua e marido; José Afonso Fernandes Mina |
| 29 | Qui | 18h00 | Simpliciano Rodrigues Fernandes (aniv.); Mariana Afonso Rosa, marido e família; Maria Irene Pequito de Carvalho e marido; Amadeu de Amorim Pereira e pais; Helena Gonçalves dos Reis e marido; Maria Amélia Enes Ramos; José Afonso Fernandes Mina e esposa; Júlio César Moura, esposa e compadres; Maria da Conceição Exposta e marido; Bernardino Rodrigues Machado, esposa e genro; José Martinho Dorniense (<i>csr1</i>) |
| 01 | Sex | 18h00 | Vivos e falecidos da Associação do Apostolado da Oração |
| 02 | Sáb | 18h00 | Mário Manuel Lindo da Cruz; Zulmira Meira Gonçalves, marido, filho e genro; José Pedro Benjamim Marques da Silva, pai e sogra; Manuel Nunes Ferreira e família; Antero Pacheco Moreira e família; Vicente Soares; Amândio Martins de Sá Amorim; José Martinho Dorniense (<i>csr2</i>); Carlos Alberto Dinis Pacheco, pais e irmão; Padre João Cardoso de Oliveira; Laurinda Ferreira Palhares, marido e filhos; Cursilhistas vivos e falecidos; António de Carvalho Afonso; Rosa Couto Correia; José Antunes Lopes (aniv.) e esposa; Deolinda Couto; Maria Júlia Moreira Borlido da Costa; Luís Moraes Antunes Lopes; Fernando Tomás dos Santos Vieira |
| 03 | Dom | 09h00 | José Carlos Catarino Gomes (30.º dia) (<i>scj</i>); Rufino Correia de Amorim, pais e sogros; António Domingos Fernandes da Silva (aniv.); José Pires Martins Branco e família; José António da Silva e esposa; Teresa Rodrigues, marido e filho; Carolino Gonçalves Ramos, esposa e sogra; Esmeralda Martins de Sousa Miranda, marido, pais e irmã; José Martinho Dorniense (<i>csr3</i>) |

PARÓQUIA VIVA

N.º 569 – 25/02/2024

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo
 Telefone: 258 811 475 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para rede móvel nacional)
 E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



2.º Domingo da Quaresma – Ano B



«Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João e subiu só com eles para um lugar retirado num alto monte e transfigurou-Se diante deles. ... Apareceram-lhes Moisés e Elias... Pedro tomou a palavra e disse a Jesus: “Mestre, como é bom estarmos aqui! ...” ... da nuvem fez-se ouvir uma voz: «Este é o meu Filho muito amado: escutai-O!» (Evangelho)

É tempo de parar um pouco Por: José Luís Nunes Martins

Vivemos com uma vontade enorme de fazer coisas, de experimentar outras, de participar de forma ativa em todas as atividades e de estar presentes em todos os acontecimentos que julgamos ser importantes, portanto, quase todos!

Mais estranho ainda é que o nosso interior seja determinado pelo exterior, quando na verdade devia ser o contrário, as mudanças do mundo começam a partir de dentro de mim.

Queremos tanto ser protagonistas em tanta coisa que acabamos por improvisar a maior parte do tempo e fazer figuras tristes que se evitariam com facilidade se tivéssemos tido a coragem de parar um pouco e pensar bem no que era o plano e quais eram as probabilidades de sucesso!

Parecemos escravos da ditadura do fazer acontecer. Somos obrigados a produzir

e a consumir. Tudo com ritmo acelerado e sem pausas. Eventos muito dinâmicos e sem fim!

Quem decide ficar de fora, ainda que por apenas alguns momentos, é visto como alguém atrasado, mas ameaçador.

Na família, como no meio profissional, dá-se cada vez mais valor a fazer muitas coisas. Quantidade e diversidade, em vez de qualidade e profundidade. Estar ali não basta, é preciso fazer qualquer coisa, como se a simples presença de alguém conosco não pudesse ser motivo de satisfação para nós. O encontro é em si mesmo um enorme bem. Ir ao encontro e estar ali pode ser tudo o que alguém precisa para ser feliz.

Quantas vezes é a perda de alguém querido que nos lembra que devíamos ter usufruído mais da sua simples presença... um silêncio partilhado pode bem ser o mais belo hino ao amor.

A existência é demasiado limitada e valiosa, para que a desperdicemos a fazer muitas coisas sem pensar, sem sonhar, sem estudo nem preparação... de que vale acabar exausto e frustrado por ter gastado forças e tempo de forma inútil?

Mais vale parar, pensar e, depois, se for mesmo importante fazer algo, fazê-lo. Caso contrário, mais vale descansar e dar descanso aos outros.

É tempo de olhar para nós mesmos e aos outros com amor, num silêncio sem pressa.

In Ecclesia, 17.02.2023

2.º Domingo da Quaresma – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Gén. 22, 1-2.9a.10-13.15-18

2.ª Leitura: Rom. 8, 31b-34

Evangelho: Mc. 9, 2-10

- Da contemplação à comunhão -

Diz-nos o Evangelho de S. Marcos do 2.º Domingo da Quaresma: “Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João e subiu só com eles para um lugar retirado num alto monte e transfigurou-se diante deles”. S. Lucas explicita que “subiu ao monte para orar”. Como é profunda esta expressão e como é significativo o comportamento de Jesus que se retira para o monte, arrastando consigo os seus amigos a fim de os associar ao seu caminho. Jesus não gosta de caminhar sozinho, não é um herói solitário. Liga o seu destino a um grupo de pessoas frágeis e limitadas que ele quer transformar. É o encontro com Deus que transforma a vida.

1. O homem torna-se naquilo que contempla – “As suas vestes tornaram-se resplandecentes”. É a luz do contacto com o Pai. Jesus transfigura-se durante a oração. A oração verdadeira muda as pessoas. Contemplar transforma a pessoa. O homem torna-se naquilo que contempla com os olhos do coração. Torna-se naquilo que ama e naquilo que reza. Deus, que é luz imensa, derrama-a continuamente sobre nós.

2. Sobe com Jesus ao monte Tabor nesta Quaresma, pondo de lado as tuas coisas, os teus afazeres, sempre tão importantes, para te ocupares daquilo que é essencial na tua vida: o encontro com Deus. O que deverias fazer na normalidade da tua vida fá-lo sobretudo agora, neste tempo favorável que o Senhor te oferece para conheceres melhor os seus dons. A Transfiguração é a meta do teu peregrinar quaresmal. Os gestos de conversão e de solidariedade, de renúncia ou de jejum, que realizares durante este tempo, servirão para te tornares mais livre a fim de contemplates a claridade do Mestre que te chama mais para o alto. Lembra-te de que o cristianismo, mais do que religião da penitência ou da mortificação, é sobretudo a religião do Tabor que nos permite subir com Jesus até ao Gólgota, onde se transfigura e fecunda a nossa dor. Sobe para o alto e Deus te iluminará.

3. Quem escuta Jesus torna-se como Ele – Escutar é um verbo importante desta cena do Evangelho. “Este é meu Filho muito amado, escutai-o”. Quem escuta Jesus torna-se como ele. Escutá-lo quer dizer ser transformado por ele. A sua Palavra chama, faz existir, cura, muda o coração, faz florescer a vida, dá beleza e ilumina a nossa noite. A fé judaico-cristã, antes de ser a fé da visão, é a fé da escuta. Escutar é uma palavra-chave na Escritura: encontram-na 1100 vezes no Antigo Testamento e 445 no Novo. É procurar e acolher a luz de Deus para os nossos problemas pessoais ou comunitários para os aprendermos a gerir à luz da sua vontade. É interpelar a Deus sobre os nossos deveres e sobre os seus planos a nosso respeito. “Fala, Senhor, que o teu servo escuta!”.

4. Testemunhar com a nossa vida – Os Apóstolos são convidados por Jesus a descer do monte. O que viram, contemplaram e assimilaram não é para consumo próprio, mas deve ser testemunhado aos outros através das obras de evangelização e de caridade efetiva, escutando o grito dos irmãos. Se o mundo pagão ou descrente se impressiona com o nosso rosto transfigurado, fala mais alto o testemunho da nossa vida. As pessoas não ligam tanto ao modo como ouvimos a Deus, mas como ouvimos e socorremos os nossos irmãos. Oração é indissociável da missão. É bem verdade que, como dizia o grande teólogo Bonhoeffer, “uma pessoa que não é capaz de entrar em solidão com Deus, não é capaz de comunhão com os irmãos”. E vice-versa: “Quem não é capaz de fazer comunhão com os outros não é capaz de solidão com Deus”. Quanto mais rezarmos, mais sentido de Igreja teremos. Mais nos tornaremos corpo de Cristo que intercede em nós pelo mundo inteiro. Quanto mais me alimentar de Cristo na contemplação, mais vontade hei de ter de comunhão com os outros, distribuindo os seus sentimentos de amor, de perdão, de mansidão e de misericórdia. A oração conduz sempre à vida, mas de um modo renovado.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

Dia da Cáritas: De 26 de fevereiro a 3 de março, a rede nacional Cáritas celebra a Semana Nacional Cáritas, com o mote “Cáritas, o Amor que Transforma”.

No próximo domingo, dia 3, por ser o 3.º da Quaresma, celebra-se o “Dia da Cáritas”, revertendo o Ofertório de todas as Eucaristias, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), para a Cáritas Diocesana.

A Cáritas apela à generosidade de todos para que possam continuar a acolher e apoiar as pessoas em situação de vulnerabilidade, que os procuram.

2.º Encontro de Preparação para o Crisma: Na próxima quarta-feira, dia 28, às 21,15 h., na sala do Cartório Paroquial de Areosa, vai realizar-se o 2.º Encontro de Preparação para o Crisma, para adultos.

O 1.º Encontro, realizado na semana passada, foi para inscrições, escolha de datas de acordo com a disponibilidade de todos e apresentação dos participantes e dos temas a tratar. Teve a presença de 10 pessoas, 2 delas via WhatsApp. Estão inscritas algumas dezenas de pessoas, pelo que se espera que comecem a participar, já a partir do 2.º Encontro.

As datas escolhidas para os Encontros foram as seguintes: 28/02, 05/03, 13/03, 19/03, 27/03, 02/04, 10/04, 16/04, 22/04, 30/04 e 07/05. A Celebração Penitencial e Sacramento da Reconciliação será a 16/05.

Recorda-se que o Crisma será a 19/05, Domingo de Pentecostes, às 15,30 h., na Sé de Viana.

O pároco aceita ainda inscrições até ao próximo Encontro, as quais podem ser feitas pelos contactos que constam no cabeçalho deste boletim.

O pároco recorda que, segundo o código de direito canónico, ninguém deve ser admitido como padrinho ou madrinha sem ter recebido o Sacramento do Crisma.

Ensaio de canto: O pároco orientará mais um ensaio de canto para o Grupo Coral Paroquial, na próxima quinta-feira, dia 29, às 21,15 h., na igreja paroquial. Apareça! A paróquia precisa de mais coralistas!

Hora de Adoração ao Santíssimo: Como é habitual em todas as primeiras sextas-feiras do mês, na próxima sexta-feira, dia 1, às 17 h., na

igreja paroquial, realiza-se uma Hora de Adoração ao Santíssimo Sacramento, promovida pela Associação do Apostolado da Oração. Participe!

Procissão do Senhor aos Enfermos: No próximo domingo, dia 3, no fim da Eucaristia, pelas 10 h., realiza-se a Procissão do Senhor aos Enfermos, uma antiga tradição quaresmal na nossa paróquia. Até agora só há uma casa inscrita para receber a Visita e Comunhão do Santíssimo Sacramento aos enfermos. Até ao sábado, ainda podem inscrever-se mais casas onde haja doentes a visitar. Basta contactar o pároco através dos contactos que constam no cabeçalho deste boletim.

Contas de Ofertório: O Ofertório das Misas do 1.º domingo deste mês de fevereiro, destinado à Universidade Católica Portuguesa, atingiu o valor de 118,12 €.

Contas da Festa de N. Sr.ª da Conceição: Foram apresentadas esta semana as contas da Festa em honra de N. Sr.ª da Imaculada Conceição, realizada a 8 de dezembro de 2023 e que assim resumimos: Receita – 121,51 €; Despesa – 110 €; Saldo – 11,51 €.

Ao casal Filipe e Elisa Sousa, organizador da Festa, e a todos os que com ele colaboraram, os nossos parabéns e os nossos agradecimentos. Bem hajam!

Contas da Festa de S. Sebastião: Também esta semana foram apresentadas as contas da Festa em honra do mártir S. Sebastião, realizada a 21 de janeiro deste ano e que assim resumimos: Receita – 654,33 €; Despesa – 465,44 €; Saldo – 188,89 €.

Ao Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) da nossa paróquia, organizador da Festa, e a todos os que com ele colaboraram, os nossos parabéns e o nosso obrigado. Bem hajam!

Horários de abertura da igreja: Além dos horários das Eucaristias e outras celebrações que nela decorram, a nossa igreja paroquial está aberta nos seguintes horários: segunda a sexta-feira, a partir das 16,30 h.; sábados, das 10 às 11,30 h. e, de tarde, a partir das 16 h.

Avaria no lampadário resolvida: Comunica-se a todos os paroquianos que a avaria que durava há algum tempo no lampadário da igreja paroquial foi resolvida já há algumas semanas, podendo já ser utilizado para acender velas.

(Continua na pág. 4)